

CURITIBA, FEVEREIRO DE 2026.

CHAMADA PARA CAPÍTULO DE LIVRO DIGITAL + IMPRESSO
COM PUBLICAÇÃO PREVISTA PARA JUNHO/2026

1) TÍTULO DA OBRA

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Construindo pontes para além de conceitos

ORGANIZADORES

Dr. **Ângelo Rodrigues de Carvalho** - IFPA – Castanhal

CV: <http://lattes.cnpq.br/2370990330794383>

Msc **Damiana Barros do Nascimento** - IFPA – Castanhal

CV: <http://lattes.cnpq.br/5427830444445581>

2) EMENTA

A obra Educação Antirracista e Práticas Pedagógicas – construindo pontes para além de conceitos pode acolher um conjunto amplo e diversificado de temas que dialogam diretamente com os desafios contemporâneos da escola brasileira e com a urgência de práticas educativas comprometidas com a equidade racial. Entre os possíveis enfoques, destacam-se reflexões sobre os fundamentos epistemológicos da educação antirracista, contemplando as matrizes africanas, afro-diaspóricas e indígenas como referenciais de conhecimento e problematizando a colonialidade do saber e o universalismo eurocêntrico

que ainda estruturam currículos e práticas pedagógicas. Também ganham relevância análises acerca das manifestações do racismo estrutural, institucional e recreativo no cotidiano escolar, discutindo seus impactos na aprendizagem, na permanência e na subjetividade de estudantes negros, assim como proposições de enfrentamento e formação docente.

A obra pode ainda reunir estudos e relatos sobre práticas antirracistas na Educação Infantil, com atenção à representatividade nos materiais pedagógicos, à valorização da estética e da cultura negra e à mediação docente na desconstrução de estereótipos desde a primeira infância. Outro eixo possível envolve a Educação do Campo e as relações étnico-raciais, destacando saberes comunitários e pedagogias tradicionais de povos rurais, quilombolas e ribeirinhos, bem como suas lutas por território e identidade. Reflexões sobre juventudes negras, suas trajetórias escolares, resistências e produções culturais, como hip-hop, slam, dança e música, também se mostram pertinentes, especialmente no que tange à construção de projetos de vida e políticas de permanência.

A formação inicial e continuada de professores é outro tema central, incluindo os desafios da implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08, a necessidade de currículos formativos antirracistas e metodologias que articulem diálogo, experiência, pesquisa-ação e reflexão crítica. O debate sobre currículo, materiais didáticos e avaliação também pode compor o livro, com análises críticas das omissões dos livros escolares, propostas para a transversalização da história e cultura afro-brasileira e indígena e sugestões para avaliações que reconheçam múltiplas formas de expressão e aprendizagem.

A obra pode igualmente acolher discussões sobre identidades negras e suas intersecções com gênero, classe e território, incluindo as experiências específicas de

meninas, mulheres e masculinidades negras na escola. Outras contribuições relevantes envolvem debates sobre educação e tecnologias, com foco no combate ao racismo no ambiente digital, nas mídias sociais e nos algoritmos, bem como na construção de uma educação midiática antirracista que fortaleça o letramento crítico e o protagonismo de estudantes negros.

A história do movimento negro na educação também constitui um campo fértil para capítulos que revisitem contribuições de intelectuais negros na formação do pensamento educacional brasileiro, redes de luta por direitos, políticas públicas e marcos legais. No campo da linguagem, literatura e letramentos, há espaço para análises de obras de autores negros e indígenas, práticas de leitura e escrita que valorizem identidades e contação de histórias como instrumento pedagógico. Temas relacionados à educação especial e ao antirracismo, abordando a interseccionalidade entre raça, deficiência e desigualdades educacionais, também podem dialogar com práticas inclusivas e anticapacitistas.

Além desses caminhos, a gestão escolar e os projetos político-pedagógicos antirracistas oferecem terreno para discussões sobre políticas institucionais de equidade racial, gestão democrática e participação da comunidade, assim como para relatos de experiências transformadoras já implementadas em escolas brasileiras. Práticas pedagógicas inovadoras – em arte, ciência, história, cultura, oralidade, culinária, religiosidade e ancestralidade ou outras expressões – podem enriquecer a obra ao trazer exemplos concretos e inspiradores. Por fim, estudos sobre saúde mental, pertencimento e autoestima de estudantes negros reforçam a importância de práticas educativas que promovam acolhimento, reconhecimento identitário e bem-estar.

Assim, a coletânea convida potenciais autores e autoras a explorar uma gama de temas que dialogam entre si e ampliam o horizonte da educação antirracista, oferecendo possibilidades de análises teóricas, relatos metodológicos e experiências pedagógicas capazes de fortalecer uma escola comprometida com justiça racial, diversidade e transformação social.

3) SERVIÇOS INCLUÍDOS

A obra será editada, registrada e publicada pela Editora **BAGAI**. Serão feitas diagramação e arte-finalização da obra impressa e digital com confecção da capa, registro de dois ISBN (impresso + digital), Código de Barras, Ficha Catalográfica, DOI, Conselho Editorial composto apenas por doutores nacionais e de outras nacionalidades, índice remissivo e indexação no Google Acadêmico, Google Livros, EduCapes, Academia.Edu e outros.

4) CARACTERÍSTICAS DA OBRA

Tamanho fechado 14,0 x 21,0; Capa: acabamentos em laminação fosca; Miolo em papel preto e branco.

5) NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

- Os capítulos deverão ter entre 8 e 12 páginas em papel A4, arial 12 e entrelinhas 1,5 no word, alinhamento justificado, margens superior e esquerda (3 cm) e inferior e direita (2 cm); tabulação de parágrafos de 1,25 cm e sem espaçamento entre eles. Título negrito centralizado e caixa alta; Incluir link do lattes ou orcid.

- Não incluir resumo/palavras-chave, abstract; resumen.

- No máximo 08 (oito) autores, incluir o (s) nome (s) abaixo do título com alinhamento à direita, com nota de rodapé em numeração arábica, contendo maior titulação (mesmo cursando), vínculo institucional, incluir *link doattes* em Arial 10, espaçamento simples (máximo de 200 caracteres com espaços por autor).
- Estrutura do texto: **TÍTULO, INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO, CONSIDERAÇÕES, REFERÊNCIAS;** (incluir os títulos em caixa alta sem numeração)
- Citações diretas com até 3 linhas incluir no corpo do texto entre aspas seguidas do sobrenome do autor em caixa alta, ano de publicação e página(s) entre parênteses (SOBRENOME, ano, p. XX);
- Citações a partir de 4 linhas devem ser separadas do texto, sem aspas, destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, entrelinhas simples, tamanho 11 e citar fonte (SOBRENOME, ano, p. YY);
- Imagens, mapas e ilustrações (limitado a 2 por capítulo) devem ser encaminhadas com a fonte de acordo com ABNT (NBR 6023), com direitos de publicação sob responsabilidade do (s) autor (es) do texto (encaminhar a autorização para publicação de fotos com crianças e adolescentes). Obs.: o miolo do livro será preto e branco.
- É responsabilidade exclusiva do (s) autor (es) a autoria da pesquisa (é vedado plágio);
- É de responsabilidade do (s) autor (es) a revisão ortográfica e gramatical e adequação conforme ABNT (NBR 6023). Dispomos de revisão gramatical e ortográfica profunda com valores a parte.
- Caso parte do texto já tenha sido publicado em periódico/evento incluir esta informação após as referências com 150 caracteres com espaço.
- Os textos submetidos, uma vez aprovados, os autores receberão a autorização para publicar que deverá ser assinada por todos os autores e devolvida para editora com indicação da data de vencimento das parcelas (até 2x). A editora enviará os boletos bancários por *e-mail*.

6) INVESTIMENTOS E PRAZOS

A Editora **BAGAI** não comercializará a obra que será **open access** (acesso livre), ou seja, não almejará lucratividade. Ela apenas divulgará pelos canais eletrônicos próprios ou de terceiros e enviará para os autores que também poderão divulgar, além de: i) **3 (três) livros impressos** por capítulo independentemente da quantidade de autores enviado pelos Correios (frete já incluso) e ii) um **arquivo com o e-book por e-mail** para divulgar aos seus contatos. Existe possibilidade de adquirir mais livros à parte até a data final da chamada.

A **Editora BAGAI** tem como propósito contribuir para a democratização do acesso e a divulgação de pesquisas e conhecimentos científicos. Para viabilizar esse processo, é necessário o investimento de **R\$ 420,00** (quatrocentos e vinte reais) **por capítulo, independentemente da quantidade de autores**. Esse valor destina-se ao custeio dos registros, impressão, entrega e divulgação da obra. Oferecemos a possibilidade de parcelamento em até **6 (seis) vezes no cartão de crédito**, sujeito ao acréscimo da administradora.

- Prazo para submissão: **até 23-05-2026**

- Previsão de publicação: **JUNHO/2026**

Os artigos/capítulos devem ser submetidos para: contato@editorabagai.com.br

Editora **BAGAI**

Prefixo Editorial 81368

Prefixo DOI 10.37008

www.editorabagai.com.br

<https://www.facebook.com/editorabagai/>

<https://www.instagram.com/editorabagai/>